

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

São Paulo, 9 de novembro de 2011 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) do exercício findo em 30 de setembro de 2011, arquivado na CVM e apresentado à SEC.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos que não foram eliminadas da base de referência, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte da performance de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2010 (3T10). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): A receita líquida cresceu 10,6% devido principalmente aos aumentos de preço que geraram um crescimento na ROL por hectolitro de 7,5% no período. Tivemos um aumento de volume orgânico de 2,9% em nossas operações.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O CPV por hectolitro cresceu 4,5% principalmente devido aos maiores custos de matérias-primas e de embalagens, compensados parcialmente no trimestre por ganhos em hedge de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,3% principalmente decorrente da inflação e dos maiores custos comerciais e logísticos, parcialmente compensados por iniciativas de redução de despesas.

EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro líquido: Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 2.952,8 milhões no 3T11, um crescimento orgânico de 13,5%, enquanto a margem continuou a expandir (+110 pontos-base) alcançando 46,3% no período. A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 3.420,8 milhões, um aumento de 32,9% comparado com o mesmo período de 2010. Nosso lucro líquido normalizado foi R\$ 1.645,4 milhões (-9,5%), enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) caiu 9,9%.

Retorno aos Acionistas e Disciplina Financeira: Anunciamos no trimestre o pagamento de R\$ 2,35 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), a serem pagos em 18 de novembro, totalizando o montante de R\$ 5,43 bilhões em 2011 até a data.

Destaque financeiro - consolidado									
R\$ milhões	3T10	3T11	% Reportado	% Orgânico	9M10	9M11	% Reportado	% Orgânico	
Total volumes	39.281,2	39.920,2	1,6%	2,9%	117.103,8	116.898,4	-0,2%	0,8%	
Cerveja	28.549,6	28.607,0	0,2%	1,8%	84.732,0	84.176,1	-0,7%	0,5%	
RefrigeNanc	10.731,7	11.313,1	5,4%	5,7%	32.371,9	32.722,3	1,1%	1,4%	
Receita líquida	5.978,2	6.374,5	6,6%	10,6%	17.778,0	18.748,3	5,5%	9,2%	
Lucro bruto	3.919,6	4.244,3	8,3%	12,2%	11.781,3	12.492,3	6,0%	9,7%	
Margem bruta	65,6%	66,6%	100 bps	90 bps	66,3%	66,6%	30 bps	30 bps	
EBITDA	2.652,7	2.994,7	12,9%	15,2%	7.835,1	8.671,5	10,7%	12,9%	
Margem EBITDA	44,4%	47,0%	260 bps	180 bps	44,1%	46,3%	220 bps	150 bps	
EBITDA normalizado	2.655,6	2.952,8	11,2%	13,5%	7.885,0	8.634,9	9,5%	11,8%	
Margem EBITDA normalizado	44,4%	46,3%	190 bps	110 bps	44,4%	46,1%	170 bps	100 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.815,2	1.687,3	-7,0%		4.975,6	5.608,5	12,7%		
Lucro líquido normalizado - Ambev	1.817,8	1.645,4	-9,5%		5.059,9	5.571,9	10,1%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.103,0	3.116,8			3.103,0	3.116,8			
LPA (R\$/ação)	0,58	0,54	-7,5%		1,60	1,80	12,2%		
LPA normalizado	0,59	0,53	-9,9%		1,63	1,79	9,6%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

SUMÁRIO

Durante o terceiro trimestre de 2011 nosso EBITDA normalizado consolidado alcançou R\$ 2.952,8 milhões, um crescimento orgânico de 13,5%, enquanto nosso volume consolidado aumentou 2,9% como resultado do aumento de volume em nossas regiões.

No Brasil, a indústria de bebidas retomou o crescimento após a difícil comparação com a Copa do Mundo. Nosso volume de cerveja aumentou 1,7% no trimestre principalmente devido à melhor indústria e também ao ganho de 150 pontos-base de *market share* desde o começo do ano. Nosso volume de refrigerantes e não-alcoólicos cresceu 6,4% com um ganho de 70 pontos-base de *market share*. Nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 13,3% no trimestre com expansão de margem de 150 pontos-base.

"Nossa performance no Brasil demonstra que tomamos as decisões certas para alcançar eficiências em nossa estrutura de custos, ao mesmo tempo mantendo nossa estratégia de preços e sendo capazes de nos beneficiarmos do aumento de volume da indústria", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Manteremos nosso foco voltado para as regiões Norte e Nordeste do país após a implementação de nossos planos de CAPEX, que trouxeram expansão da capacidade de 4 plantas da região além da instalação de uma nova fábrica em Pernambuco. Continuamos também com foco no segmento *premium*, com o lançamento com sucesso da Budweiser no Brasil e a evolução e forte execução da Stella Artois. Inovação e produtividade ainda são nossas prioridades para aumentar os indicadores de preferência pelas nossas marcas enquanto geramos recursos para investir no mercado e nos conectar com nossos consumidores.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 12,6% e um EBITDA negativo de R\$ 12,7 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "Na HILA-ex estamos focados em aumentar nosso *market share*, assim como em alcançar uma melhor lucratividade ao longo do tempo".

A LAS contribuiu com um EBITDA normalizado de R\$ 393,0 milhões no período e obteve um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigerante, apesar do fraco crescimento de volume, principalmente em refrigerante, e da pressão nos custos. "Apesar do aumento da pressão em matérias-primas e custos trabalhistas, nós alcançamos um crescimento de 24,7% no EBITDA do trimestre como resultado de iniciativas de gestão de receita e do suporte ao nosso portfólio, focando em Stella Artois e nas nossas marcas *mainstream* em cada país. O mercado de cerveja em geral está se recuperando, enquanto mantivemos estável nosso *market share* na região", diz Bernardo Paiva, presidente da Quinsa.

No Canadá, a Labatt obteve um EBITDA normalizado de R\$ 439,0 milhões no trimestre, um crescimento orgânico de 6,2%, como resultado principalmente da melhor performance da receita líquida. "A Labatt obteve um grande resultado neste terceiro trimestre, caracterizado pela melhora na tendência da indústria e pelo aumento da receita líquida, mantendo os custos em linha com 2010. Um fator fundamental para este crescimento foi o nosso *market share* estável combinado com a forte disciplina na estratégia de preços em um mercado altamente competitivo", diz Bary Benun, presidente da Labatt.

"No geral, registramos um importante crescimento de margem no trimestre após ajustarmos nossos custos e alcançamos um crescimento de EBITDA de dois dígitos, impulsionado pelo aumento do volume", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Em relação ao último trimestre do ano, esperamos um crescimento de EBITDA maior do que o alcançado neste trimestre, suportado por uma maior expansão de margem EBITDA e por

comparações favoráveis nas despesas e também na linha de CPV por hectolitro, cuja expectativa de crescimento em linha com a inflação para o ano ainda está mantida.

Para 2012, também esperamos ser beneficiados pelo forte crescimento da renda disponível no Brasil, resultado do já antecipado aumento do salário mínimo no país no início do ano que vem, que será de 7,5% em termos reais e deverá alavancar a indústria com maiores taxas de crescimento. Como preparação para atender a este crescimento de demanda, o plano divulgado de investimento de até R\$ 2,5 bilhões no Brasil em 2011 continua em andamento, sendo que já investimos aproximadamente R\$ 2,1 bilhões até a data.

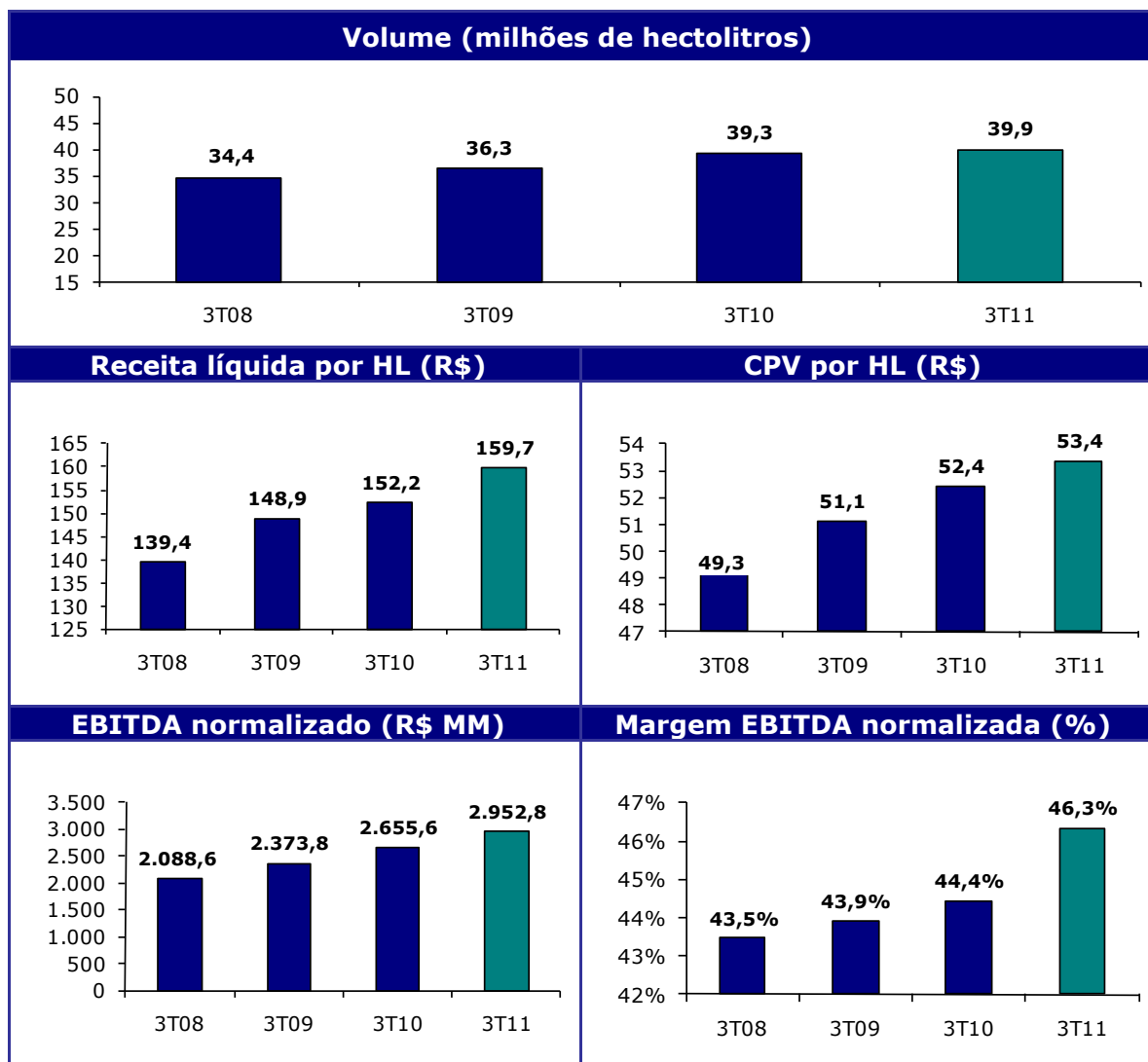
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	Conversão				%	
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	%
Receita líquida	5.978,2	(69,0)	(163,8)	629,2	6.374,5	6,6%
Custo produto vendido	(2.058,6)	12,2	68,8	(152,7)	(2.130,3)	3,5%
Lucro bruto	3.919,6	(56,7)	(95,1)	476,5	4.244,3	8,3%
SG&A total	(1.782,2)	17,2	46,9	(104,4)	(1.822,4)	2,3%
Outras rec operacionais	160,6	(1,6)	2,2	5,8	167,1	4,0%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.298,0	(41,1)	(45,9)	377,9	2.589,0	12,7%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(2,7)	-	(0,7)	45,2	41,9	ns
Resultado financeiro	48,1				(306,3)	736,7%
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,1	ns
Imposto de renda	(515,9)				(620,8)	20,3%
Lucro líquido	1.827,7				1.703,8	-6,8%
Atribuído para Ambev	1.815,2				1.687,3	-7,0%
Atribuído a não controladores	12,5				16,6	ns
Lucro líquido normalizado	1.830,3				1.662,0	-9,2%
Atribuído para Ambev	1.817,8				1.645,4	-9,5%
EBITDA normalizado	2.655,6	(3,1)	(57,1)	357,3	2.952,8	11,2%

Resultado consolidado	Conversão				%	
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	%
Receita líquida	17.778,0	(170,9)	(479,6)	1.620,8	18.748,3	5,5%
Custo produto vendido	(5.996,6)	33,8	193,9	(487,0)	(6.256,0)	4,3%
Lucro bruto	11.781,3	(137,1)	(285,8)	1.133,8	12.492,3	6,0%
SG&A total	(5.304,3)	54,1	137,2	(266,2)	(5.379,3)	1,4%
Outras rec operacionais	371,7	(2,0)	4,0	90,2	463,9	24,8%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	6.848,7	(85,0)	(144,6)	957,8	7.576,9	10,6%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(84,3)	-	0,9	120,0	36,6	ns
Resultado financeiro	(244,0)				(377,2)	54,6%
Participação nos resultados de coligadas	0,0				0,2	ns
Imposto de renda	(1.514,0)				(1.581,0)	4,4%
Lucro líquido	5.006,5				5.655,6	13,0%
Atribuído para Ambev	4.975,6				5.608,5	12,7%
Atribuído a não controladores	30,9				47,1	ns
Lucro líquido normalizado	5.090,8				5.619,0	10,4%
Atribuído para Ambev	5.059,9				5.571,9	10,1%
EBITDA normalizado	7.885,0	(0,3)	(176,4)	926,6	8.634,9	9,5%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da Ambev para o 3T11.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 2.952,8 milhões no trimestre, com expansão na margem de 110 pontos-base.

Ambev R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	3T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	39.281,2	(492,4)		1.131,3	39.920,2	1,6%	2,9%
Receita líquida	5.978,2	(69,0)	(163,8)	629,2	6.374,5	6,6%	10,6%
ROL/hl	152,2	0,2	(4,3)	11,4	159,7	4,9%	7,5%
CPV	(2.058,6)	12,2	68,8	(152,7)	(2.130,3)	3,5%	7,6%
CPV/hl	(52,4)	(0,3)	1,7	(2,3)	(53,4)	1,8%	4,5%
Lucro bruto	3.919,6	(56,7)	(95,1)	476,5	4.244,3	8,3%	12,2%
Margem bruta	65,6%				66,6%	100 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.634,3)	24,3	42,8	(117,5)	(1.684,7)	3,1%	7,3%
SG&A deprec.&amort.	(147,9)	(7,1)	4,1	13,1	(137,7)	-6,9%	-9,0%
SG&A total	(1.782,2)	17,2	46,9	(104,4)	(1.822,4)	2,3%	5,9%
Outras rec operacionais	160,6	(1,6)	2,2	5,8	167,1	4,0%	3,7%
EBIT normalizado	2.298,0	(41,1)	(45,9)	377,9	2.589,0	12,7%	16,4%
Margem EBIT normalizado	38,4%				40,6%	220 bps	200 bps
EBITDA normalizado	2.655,6	(3,1)	(57,1)	357,3	2.952,8	11,2%	13,5%
Margem EBITDA normalizado	44,4%				46,3%	190 bps	110 bps

Ambev R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	9M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	117.103,8	(1.088,0)		882,6	116.898,4	-0,2%	0,8%
Receita líquida	17.778,0	(170,9)	(479,6)	1.620,8	18.748,3	5,5%	9,2%
ROL/hl	151,8	(0,0)	(4,3)	12,7	160,4	5,6%	8,4%
CPV	(5.996,6)	33,8	193,9	(487,0)	(6.256,0)	4,3%	8,3%
CPV/hl	(51,2)	(0,2)	1,7	(3,8)	(53,5)	4,5%	7,4%
Lucro bruto	11.781,3	(137,1)	(285,8)	1.133,8	12.492,3	6,0%	9,7%
Margem bruta	66,3%				66,6%	30 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.862,9)	70,1	126,0	(306,6)	(4.973,4)	2,3%	6,4%
SG&A deprec.&amort.	(441,5)	(16,0)	11,2	40,4	(405,9)	-8,0%	-9,3%
SG&A total	(5.304,3)	54,1	137,2	(266,2)	(5.379,3)	1,4%	5,1%
Outras rec operacionais	371,7	(2,0)	4,0	90,2	463,9	24,8%	24,4%
EBIT normalizado	6.848,7	(85,0)	(144,6)	957,8	7.576,9	10,6%	14,0%
Margem EBIT normalizado	38,5%				40,4%	190 bps	170 bps
EBITDA normalizado	7.885,0	(0,3)	(176,4)	926,6	8.634,9	9,5%	11,8%
Margem EBITDA normalizado	44,4%				46,1%	170 bps	100 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN atingiu um EBITDA normalizado de R\$ 2.120,8 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 13,1%, com expansão da margem de 120 pontos-base.

LAN consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.771,8	(154,0)		968,9	29.586,7	2,8%	3,4%
Receita líquida	4.110,5	(31,7)	(14,7)	411,2	4.475,3	8,9%	10,1%
ROL/hi	142,9	(0,3)	(0,5)	9,2	151,3	5,9%	6,5%
CPV	(1.388,9)	(7,0)	9,7	(81,1)	(1.467,4)	5,6%	5,9%
CPV/hi	(48,3)	(0,5)	0,3	(11)	(49,6)	2,7%	2,4%
Lucro bruto	2.721,5	(38,7)	(5,0)	330,1	3.007,9	10,5%	12,2%
Margem bruta	66,2%				67,2%	100 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.140,6)	22,4	7,2	(88,1)	(1.199,2)	5,1%	7,9%
SG&A deprec.&amort.	(116,0)	(7,1)	1,1	12,7	(109,3)	-5,8%	-11,2%
SG&A total	(1.256,7)	15,3	8,3	(75,4)	(1.308,5)	4,1%	6,1%
Outras rec operacionais	165,6	(1,6)	0,4	3,2	167,7	1,2%	2,0%
EBIT normalizado	1.630,5	(25,0)	3,8	257,9	1.867,1	14,5%	15,7%
Margem EBIT normalizado	39,7%				41,7%	210 bps	200 bps
EBITDA normalizado	1.861,2	12,9	2,0	244,7	2.120,8	13,9%	13,1%
Margem EBITDA normalizado	45,3%				47,4%	210 bps	120 bps

LAN consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	85.136,8	(516,2)		589,1	85.209,6	0,1%	0,7%
Receita líquida	12.309,8	(103,6)	(37,9)	1.030,5	13.198,8	7,2%	8,4%
ROL/hi	144,6	(0,3)	(0,4)	11,1	154,9	7,1%	7,7%
CPV	(4.037,9)	(1,3)	25,1	(283,8)	(4.297,9)	6,4%	7,2%
CPV/hi	(47,4)	(0,3)	0,3	(3,0)	(50,4)	6,3%	6,4%
Lucro bruto	8.271,9	(104,9)	(12,7)	746,7	8.900,9	7,6%	9,1%
Margem bruta	67,2%				67,4%	20 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.394,6)	67,5	19,6	(185,1)	(3.492,6)	2,9%	5,6%
SG&A deprec.&amort.	(343,0)	(16,0)	2,7	35,8	(320,4)	-6,6%	-10,7%
SG&A total	(3.737,6)	51,6	22,3	(149,3)	(3.813,1)	2,0%	4,1%
Outras rec operacionais	380,2	(2,0)	0,3	86,4	464,9	22,3%	22,8%
EBIT normalizado	4.914,5	(55,4)	9,8	683,8	5.552,7	13,0%	13,8%
Margem EBIT normalizado	39,9%				42,1%	210 bps	200 bps
EBITDA normalizado	5.596,2	29,3	5,3	653,1	6.283,9	12,3%	11,6%
Margem EBITDA normalizado	45,5%				47,6%	210 bps	130 bps

Ambev Brasil

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 2.133,5 milhões no trimestre, representando um crescimento de 13,3% e uma expansão de 150 pontos-base na margem para 49,0%.

O aumento da receita deve-se principalmente aos aumentos de preço e crescimento de volume, enquanto o aumento no CPV por hectolitro é principalmente decorrente dos maiores custos com matérias-primas e embalagens. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impactado sobretudo pela inflação geral e pelas maiores despesas comerciais e logísticas, parcialmente compensadas pelas menores despesas administrativas.

Brasil consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	27.221,5			793,5	28.015,0	2,9%	2,9%	
Receita líquida	3.965,4			390,9	4.356,2	9,9%	9,9%	
ROL/hl	145,7			9,8	155,5	6,7%	6,7%	
CPV	(1.288,0)	(31,7)		(70,2)	(1.389,9)	7,9%	5,4%	
CPV/hl	(47,3)	(12)		(11)	(49,6)	4,8%	2,4%	
Lucro bruto	2.677,3	(31,7)		320,7	2.966,4	10,8%	12,0%	
Margem bruta	67,5%				68,1%	60 bps	130 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.066,5)			(76,0)	(1.142,4)	7,1%	7,1%	
SG&A deprec.&amort.	(104,4)	(9,4)		13,5	(100,3)	-3,9%	-12,9%	
SG&A total	(1.170,9)	(9,4)		(62,5)	(1.242,7)	6,1%	5,3%	
Outras rec operacionais	164,2			6,1	170,4	3,7%	3,7%	
EBIT normalizado	1.670,7	(41,0)		264,3	1.894,0	13,4%	15,8%	
Margem EBIT normalizado	42,1%				43,5%	130 bps	230 bps	
EBITDA normalizado	1.882,6			250,9	2.133,5	13,3%	13,3%	
Margem EBITDA normalizado	47,5%				49,0%	150 bps	150 bps	

Brasil consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	80.426,8			80,5	80.507,2	0,1%	0,1%	
Receita líquida	11.871,5			971,9	12.843,4	8,2%	8,2%	
ROL/hl	147,6			119	159,5	8,1%	8,1%	
CPV	(3.747,2)	(70,9)		(247,7)	(4.065,8)	8,5%	6,6%	
CPV/hl	(46,6)	(0,9)		(3,0)	(50,5)	8,4%	6,5%	
Lucro bruto	8.124,3	(70,9)		724,2	8.777,6	8,0%	8,9%	
Margem bruta	68,4%				68,3%	-10 bps	50 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.155,4)			(163,6)	(3.319,0)	5,2%	5,2%	
SG&A deprec.&amort.	(310,3)	(23,0)		38,5	(294,9)	-5,0%	-12,4%	
SG&A total	(3.465,7)	(23,0)		(125,1)	(3.613,9)	4,3%	3,6%	
Outras rec operacionais	377,9			89,0	466,9	23,6%	23,6%	
EBIT normalizado	5.036,5	(94,0)		688,1	5.630,6	11,8%	13,7%	
Margem EBIT normalizado	42,4%				43,8%	140 bps	210 bps	
EBITDA normalizado	5.663,8			656,6	6.320,4	11,6%	11,6%	
Margem EBITDA normalizado	47,7%				49,2%	150 bps	150 bps	

Cerveja Brasil

Brasil - cerveja		Conversão					
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	20.271,3			352,0	20.623,3	1,7%	1,7%
Receita líquida	3.289,9			339,0	3.628,9	10,3%	10,3%
ROL/hl	162,3			13,7	176,0	8,4%	8,4%
CPV	(988,9)	(25,1)		(58,4)	(1.072,4)	8,4%	5,9%
CPV/hl	(48,8)	(12)		(2,0)	(52,0)	6,6%	4,1%
Lucro bruto	2.301,0	(25,1)		280,5	2.556,5	11,1%	12,2%
Margem bruta	69,9%				70,4%	50 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(941,7)			(56,5)	(998,3)	6,0%	6,0%
SG&A deprec.&amort.	(79,7)	(7,1)		11,9	(74,9)	-6,0%	-14,9%
SG&A total	(1.021,4)	(7,1)		(44,7)	(1.073,1)	5,1%	4,4%
Outras rec operacionais	129,8			3,1	132,8	2,4%	2,4%
EBIT normalizado	1.409,4	(32,1)		238,9	1.616,2	14,7%	17,0%
Margem EBIT normalizado	42,8%				44,5%	170 bps	260 bps
EBITDA normalizado	1.570,2			231,8	1.802,0	14,8%	14,8%
Margem EBITDA normalizado	47,7%				49,7%	190 bps	190 bps

Brasil - cerveja		Conversão					
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	59.913,6			(92,4)	59.821,2	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	9.868,7			917,5	10.786,2	9,3%	9,3%
ROL/hl	164,7			15,6	180,3	9,5%	9,5%
CPV	(2.851,4)	(55,7)		(233,3)	(3.140,4)	10,1%	8,2%
CPV/hl	(47,6)	(0,9)		(4,0)	(52,5)	10,3%	8,4%
Lucro bruto	7.017,3	(55,7)		684,2	7.645,8	9,0%	9,8%
Margem bruta	71,1%				70,9%	-20 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.786,6)			(151,5)	(2.938,1)	5,4%	5,4%
SG&A deprec.&amort.	(237,1)	(17,3)		32,5	(221,9)	-6,4%	-13,7%
SG&A total	(3.023,7)	(17,3)		(119,0)	(3.160,0)	4,5%	3,9%
Outras rec operacionais	301,7			63,6	365,2	21,1%	21,1%
EBIT normalizado	4.295,3	(73,0)		628,8	4.851,0	12,9%	14,6%
Margem EBIT normalizado	43,5%				45,0%	150 bps	210 bps
EBITDA normalizado	4.777,1			606,5	5.383,6	12,7%	12,7%
Margem EBITDA normalizado	48,4%				49,9%	150 bps	150 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou um aumento de 1,7% no 3T11 principalmente devido à expansão da indústria e também ao ganho de 150 pontos-base de *market share* desde o início do ano.

A ROL por hectolitro aumentou 8,4% no terceiro trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos.

O CPV por hectolitro aumentou 4,1% no trimestre como resultado dos maiores custos de matérias-primas e embalagens, que foram parcialmente compensados por ganhos de moeda e pela comparação favorável decorrente das latas importadas que impactaram o custo em 2010.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 6,0% no período devido à inflação geral e às maiores despesas de logística e marketing, parcialmente compensadas pelos menores custos administrativos.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 14,8%, atingindo R\$ 1.802,0 milhões no trimestre.

RefrigeNanc Brasil

Brasil - refrigeranc		Conversão		%		%	
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.950,2			441,5	7.391,7	6,4%	6,4%
Receita líquida	675,5			51,9	727,4	7,7%	7,7%
ROL/hl	97,2			12	98,4	1,3%	1,3%
CPV	(299,2)	(6,6)		(11,7)	(317,5)	6,1%	3,9%
CPV/hl	(43,0)	(0,9)		10	(43,0)	-0,2%	-2,4%
Lucro bruto	376,3	(6,6)		40,1	409,9	8,9%	10,7%
Margem bruta	55,7%				56,3%	60 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(124,8)			(19,4)	(144,2)	15,6%	15,6%
SG&A deprec.&amort.	(24,7)	(2,3)		1,6	(25,4)	2,8%	-6,6%
SG&A total	(149,5)	(2,3)		(17,8)	(169,6)	13,5%	11,9%
Outras rec operacionais	34,5			3,1	37,5	8,9%	8,9%
EBIT normalizado	261,3	(8,9)		25,4	277,8	6,3%	9,7%
Margem EBIT normalizado	38,7%				38,2%	-50 bps	70 bps
EBITDA normalizado	312,3			19,1	331,5	6,1%	6,1%
Margem EBITDA normalizado	46,2%				45,6%	-70 bps	-70 bps

Brasil - refrigeranc		Conversão		%		%	
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.513,2			172,9	20.686,1	0,8%	0,8%
Receita líquida	2.002,8			54,4	2.057,2	2,7%	2,7%
ROL/hl	97,6			18	99,5	1,9%	1,9%
CPV	(895,8)	(15,2)		(14,4)	(925,4)	3,3%	1,6%
CPV/hl	(43,7)	(0,7)		(0,3)	(44,7)	2,4%	0,7%
Lucro bruto	1.107,0	(15,2)		40,0	1.131,9	2,2%	3,6%
Margem bruta	55,3%				55,0%	-30 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(368,8)			(12,1)	(380,9)	3,3%	3,3%
SG&A deprec.&amort.	(73,3)	(5,7)		6,0	(73,0)	-0,3%	-8,2%
SG&A total	(442,0)	(5,7)		(6,1)	(453,9)	2,7%	1,4%
Outras rec operacionais	76,3			25,4	101,7	33,3%	33,3%
EBIT normalizado	741,2	(20,9)		59,3	779,6	5,2%	8,0%
Margem EBIT normalizado	37,0%				37,9%	90 bps	190 bps
EBITDA normalizado	886,8			50,0	936,8	5,6%	5,6%
Margem EBITDA normalizado	44,3%				45,5%	130 bps	130 bps

Nosso volume de refrigeranc do Brasil cresceu 6,4% no trimestre como resultado do aumento da indústria e do ganho de 70 pontos-base de *market share*.

A ROL por hectolitro apresentou um crescimento orgânico de 1,3% no período devido aos ajustes de preços, parcialmente compensados pelo aumento dos impostos e pelo impacto negativo do mix de produtos.

O CPV por hectolitro reduziu 2,4% em função dos ganhos de moeda e dos *hedges* favoráveis de açúcar no trimestre, parcialmente compensados por maiores custos de embalagens (principalmente resina PET).

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 15,6% principalmente como resultado da inflação geral, das despesas logísticas e do momento da alocação de despesas comerciais, parcialmente compensados por menores despesas administrativas.

O EBITDA normalizado de refrigeranc no Brasil aumentou 6,1%, atingindo R\$ 331,5 milhões no trimestre.

HILA-ex – Consolidado

HILA-Ex R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão Moeda		Orgânico	3T11	% Reportado	% Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.550,3	(154,0)			175,4	1.571,7	1,4%	12,6%
Volume cerveja ('000 hl)	674,2	(126,9)			57,0	604,2	-10,4%	10,4%
Volume refrigeranc ('000 hl)	876,1	(27,1)			118,4	967,4	10,4%	14,0%
Receita líquida	145,1	(31,7)	(14,7)		20,4	119,1	-17,9%	17,9%
ROL/hl	93,6	(12,4)	(9,3)		3,9	75,8	-19,1%	4,8%
CPV	(100,9)	24,6	9,7	(11,0)	(77,5)	(77,5)	-23,2%	14,4%
CPV/hl	(65,1)	10,5	6,2	(0,9)	(49,3)	(49,3)	-24,2%	1,6%
Lucro bruto	44,2	(7,1)	(5,0)		9,4	41,6	-6,0%	25,3%
Margem bruta	30,5%					34,9%	440 bps	200 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(74,2)	22,4	7,2	(12,1)	(56,8)	(56,8)	-23,5%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(11,6)	2,3	1,1	(0,8)	(9,0)	(9,0)	-22,4%	8,7%
SG&A total	(85,8)	24,7	8,3	(13,0)	(65,8)	(65,8)	-23,3%	21,2%
Outras desp/rec operacionais	1,4	(1,6)	0,4	(2,9)	(2,7)	(2,7)	ns	ns
EBIT normalizado	(40,2)	16,0	3,8		(26,9)	33,1%		-26,7%
Margem EBIT normalizado	-27,7%					-22,6%	510 bps	-160 bps
EBITDA normalizado	(21,4)	12,9	2,0		(12,7)	40,7%		-73,2%
Margem EBITDA normalizado	-14,7%					-10,7%	410 bps	-350 bps

HILA-Ex R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão Moeda		Orgânico	9M11	% Reportado	% Orgânico
Volume total ('000 hl)	4.710,0	(516,2)			508,7	4.702,4	-0,2%	12,1%
Volume cerveja ('000 hl)	1.888,5	(421,9)			242,9	1.709,5	-9,5%	16,6%
Volume refrigeranc ('000 hl)	2.821,5	(94,4)			265,8	2.992,9	6,1%	9,7%
Receita líquida	438,3	(103,6)	(37,9)		58,6	355,4	-18,9%	17,5%
ROL/hl	93,1	(13,3)	(8,1)		3,8	75,6	-18,8%	4,8%
CPV	(290,7)	69,6	25,1	(36,1)	(232,0)	(232,0)	-20,2%	16,3%
CPV/hl	(61,7)	9,0	5,3	(2,0)	(49,3)	(49,3)	-20,0%	3,8%
Lucro bruto	147,6	(34,0)	(12,7)		22,5	123,3	-16,5%	19,8%
Margem bruta	33,7%					34,7%	100 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(239,2)	67,5	19,6	(21,5)	(173,6)	(173,6)	-27,4%	12,6%
SG&A deprec.&amort.	(32,7)	7,1	2,7	(2,7)	(25,6)	(25,6)	-21,8%	10,4%
SG&A total	(271,8)	74,6	22,3	(24,2)	(199,2)	(199,2)	-26,7%	12,3%
Outras desp/rec operacionais	2,3	(2,0)	0,3	(2,6)	(2,1)	(2,1)	ns	ns
EBIT normalizado	(122,0)	38,6	9,8		(4,4)	(77,9)	36,1%	-5,2%
Margem EBIT normalizado	-27,8%					-21,9%	590 bps	260 bps
EBITDA normalizado	(67,7)	29,3	5,3		(3,5)	(36,5)	46,1%	-9,0%
Margem EBITDA normalizado	-15,4%					-10,3%	520 bps	80 bps

O volume de HILA-ex aumentou 12,6% no 3T11 em função do crescimento da indústria e dos ganhos de *market share* na maioria dos países nos quais operamos.

A ROL por hectolitro aumentou 4,8% como resultado dos aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro cresceu 1,6% no trimestre principalmente devido à inflação, parcialmente compensada pelos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 23,4% no 3T11 em função da inflação geral e dos maiores gastos com distribuição.

O EBITDA normalizado da HILA-ex apresentou queda orgânica de R\$ 6,2 milhões no trimestre.

A mudança de escopo na HILA-ex está relacionada à transação da Venezuela que ocorreu em Outubro de 2010.

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS melhorou seu volume de cerveja como resultado do crescimento da indústria, principalmente na Argentina, e do *market share* estável na região. Estamos alcançando melhores resultados também no segmento de refrigerante apesar da crescente pressão dos custos. Atingimos um crescimento orgânico de EBITDA de 24,7% e um EBITDA consolidado de R\$ 393,0 milhões no trimestre, enquanto a margem atingiu 41,8%.

LAS consolidado							
R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	3T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.356,8			165,8	7.522,6	2,3%	2,3%
Receita líquida	852,2		(113,6)	201,1	939,7	10,3%	23,6%
ROL/hl	115,8		(15,1)	24,2	124,9	7,8%	20,9%
CPV	(355,5)		48,9	(80,5)	(387,1)	8,9%	22,6%
CPV/hl	(48,3)		6,5	(9,6)	(51,5)	6,5%	19,9%
Lucro bruto	496,8		(64,7)	120,6	552,7	11,3%	24,3%
Margem bruta	58,3%				58,8%	50 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.& amort.	(195,5)		25,1	(37,5)	(207,9)	6,3%	19,2%
SG&A deprec.& amort.	(18,3)		2,7	(3,4)	(19,0)	4,0%	18,8%
SG&A total	(213,8)		27,9	(40,9)	(226,9)	6,1%	19,1%
Outras desp/rec operacionais	(5,0)		1,9	1,1	(2,0)	-59,7%	-21,5%
EBIT normalizado	278,0		(34,9)	80,7	323,8	16,5%	29,0%
Margem EBIT normalizado	32,6%				34,5%	180 bps	140 bps
EBITDA normalizado	349,4		(42,5)	86,1	393,0	12,5%	24,7%
Margem EBITDA normalizado	41,0%				41,8%	80 bps	40 bps

LAS consolidado							
R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	9M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.321,6			494,7	23.816,3	2,1%	2,1%
Receita líquida	2.620,2		(327,2)	630,2	2.923,2	11,6%	24,1%
ROL/hl	112,4		(13,7)	24,1	122,7	9,2%	21,5%
CPV	(1.051,9)		134,4	(253,0)	(1.170,4)	11,3%	24,0%
CPV/hl	(45,1)		5,6	(9,7)	(49,1)	9,0%	21,5%
Lucro bruto	1.568,4		(192,8)	377,2	1.752,8	11,8%	24,1%
Margem bruta	59,9%				60,0%	10 bps	bps
SG&A excl. deprec.& amort.	(558,8)		69,0	(131,0)	(620,8)	11,1%	23,4%
SG&A deprec.& amort.	(53,0)		7,2	(11,0)	(56,9)	7,2%	20,8%
SG&A total	(611,8)		76,1	(142,0)	(677,7)	10,8%	23,2%
Outras desp/rec operacionais	(9,6)		4,0	(3,3)	(8,9)	-7,1%	34,7%
EBIT normalizado	946,9		(112,7)	231,9	1.066,1	12,6%	24,5%
Margem EBIT normalizado	36,1%				36,5%	30 bps	10 bps
EBITDA normalizado	1.156,3		(134,7)	251,5	1.273,1	10,1%	21,8%
Margem EBITDA normalizado	44,1%				43,6%	-60 bps	-80 bps

LAS – Cerveja

LAS - cerveja							
R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão	Orgânico	3T11	%	%
			Moeda			Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.451,4			117,2	4.568,6	2,6%	2,6%
Receita líquida	622,6		(70,3)	123,2	675,5	8,5%	19,8%
ROL/hl	139,9		(15,4)	23,4	147,9	5,7%	16,7%
CPV	(208,5)		21,8	(39,7)	(226,4)	8,6%	19,0%
CPV/hl	(46,8)		4,8	(7,5)	(49,6)	5,8%	16,0%
Lucro bruto	414,1		(48,5)	83,5	449,1	8,5%	20,2%
Margem bruta	66,5%				66,5%	bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(142,6)		16,4	(25,3)	(151,5)	6,2%	17,7%
SG&A deprec.&amort.	(10,7)		1,4	(2,2)	(11,5)	7,5%	20,7%
SG&A total	(153,2)		17,8	(27,5)	(162,9)	6,3%	17,9%
Outras desp/rec operacionais	(3,9)		2,6	(6,0)	(7,2)	86,0%	153,5%
EBIT normalizado	257,0		(28,1)	50,1	278,9	8,6%	19,5%
Margem EBIT normalizado	41,3%				41,3%	bps	-10 bps
EBITDA normalizado	312,5		(33,4)	54,7	333,8	6,8%	17,5%
Margem EBITDA normalizado	50,2%				49,4%	-80 bps	-100 bps

LAS - cerveja							
R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão	Orgânico	9M11	%	%
			Moeda			Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.284,5			488,6	14.773,0	3,4%	3,4%
Receita líquida	1.921,7		(213,0)	424,6	2.133,3	11,0%	22,1%
ROL/hl	134,5		(14,4)	24,3	144,4	7,3%	18,1%
CPV	(614,9)		63,1	(126,9)	(678,7)	10,4%	20,6%
CPV/hl	(43,0)		4,3	(7,2)	(45,9)	6,7%	16,7%
Lucro bruto	1.306,8		(149,9)	297,7	1.454,6	11,3%	22,8%
Margem bruta	68,0%				68,2%	20 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(402,0)		45,1	(93,4)	(450,3)	12,0%	23,2%
SG&A deprec.&amort.	(30,1)		3,8	(8,3)	(34,6)	14,9%	27,6%
SG&A total	(432,1)		48,9	(101,8)	(484,9)	12,2%	23,5%
Outras desp/rec operacionais	(8,9)		5,1	(13,0)	(16,8)	87,7%	145,0%
EBIT normalizado	865,8		(95,9)	183,0	952,8	10,1%	21,1%
Margem EBIT normalizado	45,1%				44,7%	-40 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	1.028,6		(111,5)	199,4	1.116,5	8,5%	19,4%
Margem EBITDA normalizado	53,5%				52,3%	-120 bps	-120 bps

O volume de cerveja apresentou um crescimento de 2,6% no trimestre devido ao crescimento da indústria, principalmente na Argentina, enquanto mantivemos estável nosso *market share* na região.

A ROL por hectolitro cresceu 16,7% no trimestre impulsionada por aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro aumentou 16,0% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas, mão-de-obra e energia.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 17,7% no trimestre em função da inflação geral, das maiores despesas com pessoal e do forte suporte de marketing às nossas marcas.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 17,5% no trimestre, totalizando R\$ 333,8 milhões.

LAS – RefrigeNanc

LAS - refrigenanc							
R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão	Orgânico	3T11	%	%
			Moeda			Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.905,4			48,6	2.954,0	1,7%	1,7%
Receita líquida	229,6		(43,2)	77,9	264,2	15,1%	33,9%
ROL/hl	79,0		(14,6)	25,1	89,4	13,2%	31,7%
CPV	(147,0)		27,1	(40,8)	(160,7)	9,3%	27,8%
CPV/hl	(50,6)		9,2	(13,0)	(54,4)	7,5%	25,7%
Lucro bruto	82,7		(16,2)	37,1	103,5	25,3%	44,8%
Margem bruta	36,0%				39,2%	320 bps	290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(53,0)		8,7	(12,1)	(56,4)	6,5%	22,9%
SG&A deprec.&amort.	(7,6)		1,3	(1,2)	(7,5)	-0,8%	16,3%
SG&A total	(60,6)		10,0	(13,4)	(64,0)	5,6%	22,1%
Outras desp/rec operacionais	(1,1)		(0,8)	7,1	5,2	ns	ns
EBIT normalizado	21,0		(7,0)	30,8	44,8	113,1%	146,4%
Margem EBIT normalizado	9,2%				17,0%	780 bps	770 bps
EBITDA normalizado	36,8		(9,1)	31,6	59,3	60,9%	85,7%
Margem EBITDA normalizado	16,0%				22,4%	640 bps	620 bps

LAS - refrigenanc							
R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão	Orgânico	9M11	%	%
			Moeda			Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.037,2			6,1	9.043,3	0,1%	0,1%
Receita líquida	698,5		(114,2)	205,6	789,9	13,1%	29,4%
ROL/hl	77,3		(12,6)	22,7	87,3	13,0%	29,3%
CPV	(437,0)		71,3	(126,0)	(491,7)	12,5%	28,8%
CPV/hl	(48,4)		7,9	(13,9)	(54,4)	12,4%	28,8%
Lucro bruto	261,5		(42,9)	79,5	298,2	14,0%	30,4%
Margem bruta	37,4%				37,8%	30 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(156,8)		23,9	(37,6)	(170,5)	8,7%	24,0%
SG&A deprec.&amort.	(22,9)		3,3	(2,7)	(22,3)	-2,8%	11,8%
SG&A total	(179,7)		27,2	(40,3)	(192,8)	7,3%	22,4%
Outras desp/rec operacionais	(0,7)		(1,1)	9,6	7,9	ns	ns
EBIT normalizado	81,2		(16,8)	48,9	113,3	39,6%	60,3%
Margem EBIT normalizado	11,6%				14,3%	270 bps	280 bps
EBITDA normalizado	127,7		(23,3)	52,1	156,5	22,6%	40,8%
Margem EBITDA normalizado	18,3%				19,8%	150 bps	160 bps

O volume das operações de refrigenanc na LAS aumentou 1,7% no período principalmente em função do crescimento da indústria na maior parte das nossas operações e do lançamento da marca Twister (água saborizada não-carbonatada) na Argentina.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 31,7% no trimestre como resultado dos aumentos de preço.

O CPV por hectolitro aumentou 25,7% no 3T11 devido aos maiores custos de açúcar, resina PET, sucos e mão-de-obra, assim como à inflação geral.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 22,9%, principalmente em função das despesas com pessoal, custos logísticos, inflação geral e investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou 85,7% no trimestre com uma expansão da margem de 620 pontos-base, totalizando R\$ 59,3 milhões.

Canadá – Labatt

Canadá R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	3T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.152,7	(338,4)		(3,4)	2.810,9	-10,8%	-0,1%
Receita líquida	1.015,4	(37,2)	(35,6)	16,9	959,5	-5,5%	1,7%
ROL/hl	322,1	25,5	(12,7)	6,4	341,4	6,0%	1,8%
CPV	(314,2)	19,3	10,1	8,9	(275,8)	-12,2%	-3,0%
CPV/hl	(99,6)	(5,1)	3,6	3,0	(98,1)	-1,5%	-2,9%
Lucro bruto	701,3	(18,0)	(25,4)	25,8	683,7	-2,5%	3,8%
Margem bruta	69,1%				71,3%	220 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(298,2)	2,0	10,5	8,1	(277,6)	-6,9%	-2,7%
SG&A deprec.&amort.	(13,6)		0,3	3,9	(9,4)	-30,9%	-28,5%
SG&A total	(311,7)	2,0	10,8	12,0	(287,0)	-7,9%	-3,9%
Outras desp/rec operacionais	0,0		(0,1)	1,6	1,5	ns	ns
EBIT normalizado	389,6	(16,0)	(14,8)	39,4	398,1	2,2%	10,5%
Margem EBIT normalizado	38,4%				41,5%	310 bps	330 bps
EBITDA normalizado	445,1	(16,0)	(16,6)	26,5	439,0	-1,4%	6,2%
Margem EBITDA normalizado	43,8%				45,7%	190 bps	190 bps

Canadá R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	9M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.645,4	(571,8)		(201,2)	7.872,5	-8,9%	-2,5%
Receita líquida	2.848,0	(67,2)	(114,5)	(39,8)	2.626,3	-7,8%	-1,4%
ROL/hl	329,4	15,0	(14,6)	3,7	333,6	1,3%	1,1%
CPV	(906,9)	35,1	34,4	49,7	(787,7)	-13,1%	-5,7%
CPV/hl	(104,9)	(3,1)	4,4	3,6	(100,1)	-4,6%	-3,3%
Lucro bruto	1.941,1	(32,1)	(80,2)	9,9	1.838,6	-5,3%	0,5%
Margem bruta	68,2%				70,0%	190 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(909,5)	2,5	37,5	9,5	(859,9)	-5,5%	-1,1%
SG&A deprec.&amort.	(45,4)		1,2	15,6	(28,6)	-37,0%	-34,3%
SG&A total	(955,0)	2,5	38,8	25,1	(888,5)	-7,0%	-2,6%
Outras desp/rec operacionais	1,2		(0,3)	7,1	8,0	ns	ns
EBIT normalizado	987,3	(29,6)	(41,8)	42,1	958,1	-3,0%	4,4%
Margem EBIT normalizado	34,7%				36,5%	180 bps	200 bps
EBITDA normalizado	1.132,6	(29,6)	(47,0)	21,9	1.077,9	-4,8%	2,0%
Margem EBITDA normalizado	39,8%				41,0%	130 bps	140 bps

O volume do 3T11 diminuiu 0,1% em comparação com 3T10, impactado pela redução de 20khl nas exportações, enquanto mantivemos a tendência de estabilização do nosso *market share* observada ao longo dos últimos seis trimestres.

A ROL por hectolitro cresceu 1,8% em função dos aumentos de preço enquanto o CPV por hectolitro reduziu 2,9% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,7% no 3T11 devido ao momento da alocação no tempo das nossas despesas de marketing e a economias em despesas logísticas.

O EBITDA normalizado cresceu 6,2% no trimestre, totalizando R\$ 439,0 milhões e resultando em uma expansão de margem EBITDA de 190 pontos-base.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$ 6,5 milhões no trimestre, basicamente como resultado do ajuste a valor presente dos incentivos fiscais de longo prazo, parcialmente compensado pela menor recuperação de créditos tributários.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T10	3T11	9M10	9M11
R\$ milhões				
Subvenção governamental	112,2	98,6	284,0	289,9
Outros créditos tributários	31,7	17,0	40,8	19,9
(Adições)/reversões de provisões	(1,2)	3,0	(10,3)	19,2
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	1,1	2,3	4,7	7,5
Outras receitas (despesas) operacionais	16,7	46,2	52,6	127,4
	160,6	167,1	371,7	463,9

Receitas/(despesas) especiais

Receitas especiais totalizaram R\$ 41,9 milhões no 3T11 devido à venda de imobilizados neste trimestre. O resultado de 2010 é explicado principalmente pelas despesas com o fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá e por gastos com reestruturação.

Receitas/(despesas) especiais	3T10	3T11	9M10	9M11
R\$ milhões				
Reestruturação	(3,0)	(1,2)	(34,9)	(6,5)
Proventos da venda de imobilizado	-	43,1	-	43,1
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton				
Brewery no Canadá	0,4	-	(46,7)	-
Outros	(0,0)	0,0	(2,7)	0,0
	(2,7)	41,9	(84,3)	36,6

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido da Ambev piorou em R\$ 354,4 milhões no 3T11, principalmente devido a perdas não realizadas de variação cambial sobre contas a pagar e empréstimos entre empresas do grupo decorrentes da depreciação do real. Dada a natureza destas operações (contas a pagar e empréstimos *intercompany*), o impacto de conversão de moeda, sem efeito caixa, é reportado no resultado. Este impacto é economicamente compensado por ganhos de conversão de moeda no patrimônio líquido de nossas companhias localizadas fora do Brasil, que reportam em dólares americanos e canadenses.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	3T10	3T11	9M10	9M11
Receitas de juros	136,6	167,0	308,4	426,3
Despesas com juros	(172,6)	(151,7)	(488,9)	(451,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	95,4	(195,8)	41,1	(154,8)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	24,3	(100,9)	1,2	(87,6)
Impostos sobre transações financeiras	(7,8)	(10,7)	(28,1)	(32,0)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(27,9)	(14,2)	(77,7)	(77,4)
Resultado financeiro líquido	48,1	(306,3)	(244,0)	(377,2)

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 6.770,4 milhões em Dezembro de 2010 para R\$ 5.320,0 milhões em Setembro de 2011.

Detalhamento da Dívida	Circulante	Dezembro 2010 Não Circulante	Total	Circulante	Setembro 2011 Não Circulante	Total
Moeda Local	1.156,7	2.817,5	3.974,2	807,9	804,8	1.612,7
Moeda Estrangeira	1.449,5	1.346,7	2.796,2	2.312,5	1.394,9	3.707,3
Dívida Consolidada	2.606,2	4.164,2	6.770,4	3.120,3	2.199,7	5.320,0
Caixa e Equivalentes a Caixa			5.908,3			5.958,9
Aplicações Financeiras Correntes			1.069,3			660,6
Dívida Líquida			(207,1)			(1.299,5)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,4%, comparada com a taxa de 32,7% do 3T10, enquanto a taxa efetiva no 3T11 foi 26,7%, comparada com uma taxa de 22,0% no exercício anterior. Este aumento deve-se à comparação difícil com o 3T10 devido a benefícios fiscais não recorrentes que obtivemos no ano anterior. A redução da taxa efetiva do ano é explicada principalmente pelo aumento de incentivos de imposto de renda e outros ajustes tributários. Esperamos alcançar uma taxa efetiva de imposto de renda para o ano de 2011 em linha com o ano anterior.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.343,5	2.324,6	6.520,4	7.236,6
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(137,6)	30,9	(380,6)	(173,2)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(88,3)	(98,6)	(260,0)	(286,0)
Participação nos resultados de controladas	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,2)
Resultado de <i>hedge</i>	0,3	(13,3)	5,3	-
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	55,0	(12,0)	148,1	96,2
	2.172,9	2.231,6	6.033,1	6.873,3
Alíquota nominal ponderada agregada	32,7%	32,4%	32,8%	32,6%
Impostos – alíquota nominal	(711,0)	(723,9)	(1.979,5)	(2.237,9)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	36,6	(1,2)	127,6	209,7
Juros sobre capital próprio dedutíveis	95,5	111,1	299,6	362,0
Benefício da amortização de ágio	31,5	30,2	95,7	90,6
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(29,6)	(37,0)	(87,2)	(76,8)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	(10,5)	(8,3)	(25,1)	(23,7)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	80,4	0,7	64,8	(47,1)
Outros ajustes tributários	(8,7)	7,7	(9,8)	142,4
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(515,9)	(620,8)	(1.514,0)	(1.581,0)
Alíquota efetiva de impostos	22,0%	26,7%	23,2%	21,8%

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 16,6 milhões no 3T11 comparado a uma despesa de R\$ 12,5 milhões no 3T10.

Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 1.687,3 milhões no período, comparado a R\$ 1.815,2 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a uma redução de 7,0%. Excluindo receitas e despesas especiais nosso lucro líquido reduziu 9,5% alcançando R\$ 1.645,4 milhões como resultado do maior EBITDA, mais que compensado pelas maiores despesas financeiras e maior alíquota efetiva de imposto.

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro líquido - Ambev	1.815,2	1.687,3	4.975,6	5.608,5
Participação dos não controladores	12,5	16,6	30,9	47,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	515,9	620,8	1.514,0	1.581,0
Lucro antes de impostos	2.343,5	2.324,6	6.520,4	7.236,6
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,2)
Resultado financeiro líquido	(48,1)	306,3	244,0	377,2
Receitas (despesas) especiais	2,7	(41,9)	84,3	(36,6)
EBIT normalizado	2.298,0	2.589,0	6.848,7	7.576,9
Depreciação & amortização - total	357,4	363,8	1.070,6	1.058,0
(-) Depreciação & amortização - despesas especiais	0,2	-	(34,3)	-
EBITDA normalizado	2.655,6	2.952,8	7.885,0	8.634,9

Composição acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 30 de setembro de 2011.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.296.225.928	74,0%	632.952.390	46,3%	1.929.178.318	61,9%
FAHZ	299.077.066	17,1%	0	0,0%	299.077.066	9,6%
Mercado	155.316.312	8,9%	733.268.379	53,7%	888.584.691	28,5%
Em circulação	1.750.619.306	100,0%	1.366.220.769	100,0%	3.116.840.075	100,0%
Tesouraria	516.025		354.324		870.349	
TOTAL	1.751.135.331		1.366.575.093		3.117.710.424	
Ações em Negociação BM&FBovespa	150.849.075	8,6%	434.971.331	31,8%	585.820.406	18,8%
Ações em Negociação NYSE	4.467.237	0,3%	298.297.048	21,8%	302.764.285	9,7%

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T11

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	09 de novembro de 2011 (quarta-feira)	
Horário	13:30 (horário de Brasília) 10:30 (horário do leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3170>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 10005103# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Eduardo Salles
(+55 11) 2122-1415
ri@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev-ir.com

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			Ambev Brasil			Total Ambev Brasil		
	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%
Volumes (000 hl)	20.271	20.623	1,7%	6.950	7.392	6,4%	27.222	28.015	2,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	3.289,9	3.628,9	10,3%	675,5	727,4	7,7%	3.965,4	4.356,2	9,9%
% total	55,0%	56,9%		11,3%	11,4%		66,3%	68,3%	
CPV	(988,9)	(1.072,4)	5,9%	(299,2)	(317,5)	3,9%	(1.288,0)	(1.389,9)	5,4%
% total	48,0%	50,3%		14,5%	14,9%		62,6%	65,2%	
Lucro bruto	2.301,0	2.556,5	12,2%	376,3	409,9	10,7%	2.677,3	2.966,4	12,0%
% total	58,7%	60,2%		9,6%	9,7%		68,3%	69,9%	
SG&A	(1.021,4)	(1.073,1)	4,4%	(149,5)	(169,6)	11,9%	(1.170,9)	(1.242,7)	5,3%
% total	57,3%	58,9%		8,4%	9,3%		65,7%	68,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	129,8	132,8	2,4%	34,5	37,5	8,9%	164,2	170,4	3,7%
% total	80,8%	79,5%		21,5%	22,5%		102,2%	101,9%	
EBIT normalizado	1.409,4	1.616,2	17,0%	261,3	277,8	9,7%	1.670,7	1.894,0	15,8%
% total	61,3%	62,4%		11,4%	10,7%		72,7%	73,2%	
EBITDA normalizado	1.570,2	1.802,0	14,8%	312,3	331,5	6,1%	1.882,6	2.133,5	13,3%
% total	59,1%	61,0%		11,8%	11,2%		70,9%	72,3%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,1%	-29,6%		-44,3%	-43,7%		-32,5%	-31,9%	
Lucro bruto	69,9%	70,4%		55,7%	56,3%		67,5%	68,1%	
SG&A	-31,0%	-29,6%		-22,1%	-23,3%		-29,5%	-28,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,9%	3,7%		5,1%	5,2%		4,1%	3,9%	
EBIT normalizado	42,8%	44,5%		38,7%	38,2%		42,1%	43,5%	
EBITDA normalizado	47,7%	49,7%		46,2%	45,6%		47,5%	49,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	162,3	176,0	8,4%	97,2	98,4	1,3%	145,7	155,5	6,7%
CPV	(48,8)	(52,0)	4,1%	(43,0)	(43,0)	-2,4%	(47,3)	(49,6)	2,4%
Lucro bruto	113,5	124,0	10,3%	54,1	55,5	4,2%	98,4	105,9	8,8%
SG&A	(50,4)	(52,0)	2,6%	(21,5)	(22,9)	5,1%	(43,0)	(44,4)	2,3%
Outras rec/(desp) operacionais	6,4	6,4	0,6%	5,0	5,1	2,4%	6,0	6,1	0,8%
EBIT normalizado	69,5	78,4	15,0%	37,6	37,6	3,4%	61,4	67,6	12,6%
EBITDA normalizado	77,5	87,4	12,8%	44,9	44,8	-0,2%	69,2	76,2	10,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	Quinsa			Híla-ex			3T10	3T11	%	3T10	3T11	%
3T10	3T11	%	3T10	3T11	%							
Volumes (000 hl)	7.357	7.523	2,3%	1.550	1.572	12,6%	3.153	2.811	-0,1%	39.281	39.920	2,9%
R\$ milhões												
Receita líquida	852,2	939,7	23,6%	145,1	119,1	17,9%	1.015,4	959,5	1,7%	5.978,2	6.374,5	10,6%
% total	14,3%	14,7%		2,4%	1,9%		17,0%	15,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(355,5)	(387,1)	22,6%	(100,9)	(77,5)	14,4%	(314,2)	(275,8)	-3,0%	(2.058,6)	(2.130,3)	7,6%
% total	17,3%	18,2%		4,9%	3,6%		15,3%	12,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	496,8	552,7	24,3%	44,2	41,6	25,3%	701,3	683,7	3,8%	3.919,6	4.244,3	12,2%
% total	12,7%	13,0%		1,1%	1,0%		17,9%	16,1%		100,0%	100,0%	
SG&A	(213,8)	(226,9)	19,1%	(85,8)	(65,8)	21,2%	(311,7)	(287,0)	-3,9%	(1.782,2)	(1.822,4)	5,9%
% total	12,0%	12,5%		4,8%	3,6%		17,5%	15,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(5,0)	(2,0)	-21,5%	1,4	(2,7)	nm	0,0	1,5	ns	160,6	167,1	3,7%
% total	-3,1%	-1,2%		0,9%	-1,6%		0,0%	0,9%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	278,0	323,8	29,0%	(40,2)	(26,9)	-26,7%	389,6	398,1	10,5%	2.298,0	2.589,0	16,4%
% total	12,1%	12,5%		-1,8%	-1,0%		17,0%	15,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	349,4	393,0	24,7%	(21,4)	(12,7)	-73,2%	445,1	439,0	6,2%	2.655,6	2.952,8	13,5%
% total	13,2%	13,3%		-0,8%	-0,4%		16,8%	14,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,7%	-41,2%		-69,5%	-65,1%		-30,9%	-28,7%		-34,4%	-33,4%	
Lucro bruto	58,3%	58,8%		30,5%	34,9%		69,1%	71,3%		65,6%	66,6%	
SG&A	-25,1%	-24,1%		-59,1%	-55,3%		-30,7%	-29,9%		-29,8%	-28,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,6%	-0,2%		0,9%	-2,3%		0,0%	0,2%		2,7%	2,6%	
EBIT normalizado	32,6%	34,5%		-27,7%	-22,6%		38,4%	41,5%		38,4%	40,6%	
EBITDA normalizado	41,0%	41,8%		-14,7%	-10,7%		43,8%	45,7%		44,4%	46,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	115,8	124,9	20,9%	93,6	75,8	-9,1%	322,1	341,4	9,9%	152,2	159,7	7,5%
CPV	(48,3)	(51,5)	19,9%	(65,1)	(49,3)	-14,7%	(99,6)	(98,1)	2,1%	(52,4)	(53,4)	4,4%
Lucro bruto	67,5	73,5	21,5%	28,5	26,4	3,8%	222,4	243,2	13,4%	99,8	106,3	9,1%
SG&A	(29,1)	(30,2)	16,5%	(55,3)	(41,9)	-14,8%	(98,9)	(102,1)	7,1%	(45,4)	(45,7)	2,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,7)	(0,3)	-23,3%	0,9	(1,7)	ns	0,0	0,5	ns	4,1	4,2	0,7%
EBIT normalizado	37,8	43,0	26,2%	(25,9)	(17,1)	-24,7%	123,6	141,6	18,9%	58,5	64,9	13,4%
EBITDA normalizado	47,5	52,2	21,9%	(13,8)	(8,1)	-32,3%	141,2	156,2	14,8%	67,6	74,0	10,4%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%
Volumes (000 hl)	59.914	59.821	-0,2%	20.513	20.686	0,8%	80.427	80.507	0,1%
R\$ milhões									
Receita líquida	9.868,7	10.786,2	9,3%	2.002,8	2.057,2	2,7%	11.871,5	12.843,4	8,2%
% total	55,5%	57,5%		11,3%	11,0%		66,8%	68,5%	
CPV	(2.851,4)	(3.140,4)	8,2%	(895,8)	(925,4)	1,6%	(3.747,2)	(4.065,8)	6,6%
% total	47,6%	50,2%		14,9%	14,8%		62,5%	65,0%	
Lucro bruto	7.017,3	7.645,8	9,8%	1.107,0	1.131,9	3,6%	8.124,3	8.777,6	8,9%
% total	59,6%	61,2%		9,4%	9,1%		69,0%	70,3%	
SG&A	(3.023,7)	(3.160,0)	3,9%	(442,0)	(453,9)	1,4%	(3.465,7)	(3.613,9)	3,6%
% total	57,0%	58,7%		8,3%	8,4%		65,3%	67,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	301,7	365,2	21,1%	76,3	101,7	33,3%	377,9	466,9	23,6%
% total	81,1%	78,7%		20,5%	21,9%		101,7%	100,6%	
EBIT normalizado	4.295,3	4.851,0	14,6%	741,2	779,6	8,0%	5.036,5	5.630,6	13,7%
% total	62,7%	64,0%		10,8%	10,3%		73,5%	74,3%	
EBITDA normalizado	4.777,1	5.383,6	12,7%	886,8	936,8	5,6%	5.663,8	6.320,4	11,6%
% total	60,6%	62,3%		11,2%	10,8%		71,8%	73,2%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,9%	-29,1%		-44,7%	-45,0%		-31,6%	-31,7%	
Lucro bruto	71,1%	70,9%		55,3%	55,0%		68,4%	68,3%	
SG&A	-30,6%	-29,3%		-22,1%	-22,1%		-29,2%	-28,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,1%	3,4%		3,8%	4,9%		3,2%	3,6%	
EBIT normalizado	43,5%	45,0%		37,0%	37,9%		42,4%	43,8%	
EBITDA normalizado	48,4%	49,9%		44,3%	45,5%		47,7%	49,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	164,7	180,3	9,5%	97,6	99,5	1,9%	147,6	159,5	8,1%
CPV	(47,6)	(52,5)	8,4%	(43,7)	(44,7)	0,7%	(46,6)	(50,5)	6,5%
Lucro bruto	117,1	127,8	9,9%	54,0	54,7	2,8%	101,0	109,0	8,8%
SG&A	(50,5)	(52,8)	4,1%	(21,5)	(21,9)	0,5%	(43,1)	(44,9)	3,5%
Outras rec/(desp) operacionais	5,0	6,1	21,3%	3,7	4,9	32,2%	4,7	5,8	23,4%
EBIT normalizado	71,7	81,1	14,8%	36,1	37,7	7,1%	62,6	69,9	13,6%
EBITDA normalizado	79,7	90,0	12,9%	43,2	45,3	4,8%	70,4	78,5	11,5%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	Quinsa			Hila-ex								
	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%
Volumes (000 hl)	23.322	23.816	2,1%	4.710	4.702	12,1%	8.645	7.872	-2,5%	117.104	116.898	0,8%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.620,2	2.923,2	24,1%	438,3	355,4	17,5%	2.848,0	2.626,3	-1,4%	17.778,0	18.748,3	9,2%
% total	14,7%	15,6%		2,5%	1,9%		16,0%	14,0%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.051,9)	(1.170,4)	24,0%	(290,7)	(232,0)	16,3%	(906,9)	(787,7)	-5,7%	(5.996,6)	(6.256,0)	8,3%
% total	17,5%	18,7%		4,8%	3,7%		15,1%	12,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.568,4	1.752,8	24,1%	147,6	123,3	19,8%	1.941,1	1.838,6	0,5%	11.781,3	12.492,3	9,7%
% total	13,3%	14,0%		1,3%	1,0%		16,5%	14,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(611,8)	(677,7)	23,2%	(271,8)	(199,2)	12,3%	(955,0)	(888,5)	-2,6%	(5.304,3)	(5.379,3)	5,1%
% total	11,5%	12,6%		5,1%	3,7%		18,0%	16,5%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(9,6)	(8,9)	34,7%	2,3	(2,1)	nm	1,2	8,0	ns	371,7	463,9	24,4%
% total	-2,6%	-1,9%		0,6%	-0,4%		0,3%	1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	946,9	1.066,1	24,5%	(122,0)	(77,9)	-5,2%	987,3	958,1	4,4%	6.848,7	7.576,9	14,0%
% total	13,8%	14,1%		-1,8%	-1,0%		14,4%	12,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	1.156,3	1.273,1	21,8%	(67,7)	(36,5)	-9,0%	1.132,6	1.077,9	2,0%	7.885,0	8.634,9	11,8%
% total	14,7%	14,7%		-0,9%	-0,4%		14,4%	12,5%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,1%	-40,0%		-66,3%	-65,3%		-31,8%	-30,0%		-33,7%	-33,4%	
Lucro bruto	59,9%	60,0%		33,7%	34,7%		68,2%	70,0%		66,3%	66,6%	
SG&A	-23,4%	-23,2%		-62,0%	-56,0%		-33,5%	-33,8%		-29,8%	-28,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	-0,3%		0,5%	-0,6%		0,0%	0,3%		2,1%	2,5%	
EBIT normalizado	36,1%	36,5%		-27,8%	-21,9%		34,7%	36,5%		38,5%	40,4%	
EBITDA normalizado	44,1%	43,6%		-15,4%	-10,3%		39,8%	41,0%		44,4%	46,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	112,4	122,7	21,5%	93,1	75,6	-10,1%	329,4	333,6	5,7%	151,8	160,4	8,4%
CPV	(45,1)	(49,1)	21,5%	(61,7)	(49,3)	-11,4%	(104,9)	(100,1)	-0,5%	(51,2)	(53,5)	7,4%
Lucro bruto	67,2	73,6	21,5%	31,3	26,2	-7,7%	224,5	233,6	8,6%	100,6	106,9	8,9%
SG&A	(26,2)	(28,5)	20,7%	(57,7)	(42,4)	-18,4%	(110,5)	(112,9)	6,6%	(45,3)	(46,0)	4,3%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,4)	31,9%	0,5	(0,4)	ns	0,1	1,0	ns	3,2	4,0	23,6%
EBIT normalizado	40,6	44,8	21,9%	(25,9)	(16,6)	-27,9%	114,2	121,7	11,2%	58,5	64,8	13,3%
EBITDA normalizado	49,6	53,5	19,2%	(14,4)	(7,8)	-38,1%	131,0	136,9	9,1%	67,3	73,9	11,0%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Setembro 2011	Dezembro 2010
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	5.958,9	5.909,3
Aplicações financeiras	660,6	1.069,3
Contas a receber e demais contas a receber	4.617,0	3.794,1
Estoques	1.986,7	1.905,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	338,4	181,2
Ativos mantidos para venda	0,4	51,8
	13.562,0	12.910,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	204,7	208,7
Contas a receber e demais contas a receber	1.969,0	2.132,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.238,8	1.089,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29,5	-
Benefícios a funcionários	21,0	20,9
Investimentos	20,8	18,5
Imobilizado	8.887,4	7.032,3
Ativo intangível	1.791,4	1.823,2
Ágio	17.441,8	17.441,8
	31.604,5	29.767,4
Total do ativo	45.166,5	42.678,3
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	10.339,8	7.142,9
Empréstimos e financiamentos	3.120,3	2.606,2
Conta garantida	2,0	1,0
Imposto de renda e contribuição social	602,9	701,6
Provisões	162,7	103,0
	14.227,7	10.554,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.139,2	1.343,4
Empréstimos e financiamentos	2.199,7	4.164,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	935,5	548,7
Provisões	472,3	536,1
Benefícios a funcionários	995,3	966,2
	5.742,0	7.558,6
Total do passivo	19.969,8	18.113,5
Patrimônio líquido		
Capital social	8.299,1	7.613,8
Reservas	11.100,4	16.748,1
Lucros acumulados	5.608,5	-
Patrimônio líquido de controladores	25.008,0	24.361,9
Participação de não controladores	188,8	203,0
Total do patrimônio líquido	25.196,7	24.564,8
Total do passivo e patrimônio líquido	45.166,5	42.678,3

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO <i>R\$ milhões</i>	3T11	3T10	9M11	9M10
Receita líquida	6.374,5	5.978,2	18.748,3	17.778,0
Custo dos produtos vendidos	(2.130,3)	(2.058,6)	(6.256,0)	(5.996,6)
Lucro bruto	4.244,3	3.919,6	12.492,3	11.781,3
Despesas comerciais	(1.544,0)	(1.482,5)	(4.568,7)	(4.368,1)
Despesas administrativas	(278,4)	(299,7)	(810,6)	(936,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	167,1	160,6	463,9	371,7
Lucro operacional normalizado	2.589,0	2.298,0	7.576,9	6.848,7
Receitas (despesas) especiais	41,9	(2,7)	36,6	(84,3)
Lucro operacional	2.630,9	2.295,4	7.613,5	6.764,4
Resultado financeiro líquido	(306,3)	48,1	(377,2)	(244,0)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,1	0,1	0,2	0,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.324,6	2.343,5	7.236,6	6.520,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(620,8)	(515,9)	(1.581,0)	(1.514,0)
Lucro líquido do período	1.703,8	1.827,7	5.655,6	5.006,5
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.687,3	1.815,2	5.608,5	4.975,6
Participação dos não controladores	16,6	12,5	47,1	30,9
nº de ações em circulação (básico)	3.108,6	3.098,0	3.111,1	3.098,0
nº de ações em circulação (diluído)	3.122,5	3.108,0	3.124,2	3.108,0
Lucro por ação preferencial (básico)	0,57	0,62	1,90	1,70
Lucro por ação ordinária (básico)	0,52	0,56	1,73	1,54
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,57	0,62	1,88	1,69
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,52	0,56	1,73	1,54

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
R\$ milhões	3T11	3T10	9M11	9M10
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.703,8	1.827,7	5.655,6	5.006,5
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	363,9	357,4	1.058,0	1.070,6
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	17,6	16,1	52,7	68,9
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	27,9	26,7	58,4	147,1
Resultado financeiro líquido	306,3	(48,1)	377,2	244,0
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(35,9)	3,0	(78,6)	61,0
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,3)	0,1	(6,5)	(3,4)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(43,1)	(1,3)	(44,1)	(1,3)
Despesa com pagamentos baseados em ações	28,7	27,8	85,4	81,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	620,8	515,9	1.581,0	1.514,0
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	2.987,6	2.725,2	8.738,9	8.188,6
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(145,3)	45,4	(57,3)	(46,3)
Redução/(aumento) nos estoques	186,8	(36,8)	(44,3)	(284,8)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	391,7	(159,6)	(643,3)	(314,7)
Geração de caixa das atividades operacionais	3.420,8	2.574,2	7.994,0	7.542,7
Juros pagos	34,2	(187,8)	(249,0)	(417,2)
Juros recebidos	31,3	46,2	156,7	163,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(519,7)	(332,5)	(1.275,7)	(937,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.966,6	2.100,2	6.626,0	6.350,7
Proventos da venda de imobilizado	11,3	9,3	23,0	30,5
Recebimento de empréstimos concedidos	-	0,4	-	1,1
Aquisição de imobilizado	(876,9)	(723,7)	(2.446,4)	(1.436,7)
Aquisição de intangíveis	(14,7)	(45,8)	(27,7)	(79,8)
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(100,5)	20,2	442,0	61,8
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	33,1	1,7	36,2	1,7
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(947,6)	(738,0)	(1.972,8)	(1.421,4)
Aumento de capital	210,8	246,4	215,8	246,4
Adiantamento para futuro aumento de capital	(198,7)	-	-	-
Aumento de capital em subsidiárias/não controladores	(12,5)	-	(12,5)	41,8
Ágio na subscrição de ações	-	8,3	-	8,3
Proventos de empréstimos	543,1	665,2	718,1	822,8
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(25,7)	(0,6)	(30,0)	14,4
Liquidação de empréstimos	(492,5)	(214,8)	(2.093,2)	(1.048,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(428,0)	51,4	(519,9)	(8,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(0,7)	(4,1)	(4,0)
Dividendos (pagos)/recebidos	(1.292,2)	(16,5)	(3.130,8)	(1.040,2)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.696,0)	738,8	(4.856,5)	(968,1)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	322,9	2.101,0	(203,3)	3.961,3
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	5.226,4	5.914,3	5.908,3	4.024,3
Efeito de oscilações cambiais	407,5	(128,9)	251,9	(99,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.956,9	7.886,3	5.956,9	7.886,3